



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2006; 26 (Supl 1) :1-267

26^a

Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
5^a Reunião da Rede Nacional de Pesquisa
Clínica em Hospitais de Ensino
13º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

COMPREENDENDO AS FUNÇÕES DO ENFERMEIRO EM CENTRO CIRÚRGICO

DENISE OLIVEIRA D'AVILA; VERA CATARINA PORTELLA

Existe a crença de que não há nenhuma atividade assistencial do enfermeiro em Centro Cirúrgico. Tem-se a idéia de que o enfermeiro não atua junto ao paciente, uma vez que esse está anestesiado. A idéia é de que ele atua apenas na área administrativa da unidade. O enfermeiro presta a assistência ao paciente, seguida da supervisão e orientação ao mesmo. Fica o tempo todo cuidando do paciente, seja com as atividades assistenciais, ou de supervisão, manutenção da infra-estrutura e controle do andamento das salas, do andamento das cirurgias, e da equipe de enfermagem. Desenvolve atividades administrativas garantindo toda a segurança de ambiente asséptico, de materiais, de equipamentos e recursos humanos de elevado padrão técnico, científico e ético, com a finalidade de proporcionar, para o paciente e equipe, condições adequadas e de qualidade para o ato cirúrgico. Este estudo buscou compreender as funções do enfermeiro no CC de uma instituição hospitalar. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com 5 enfermeiros e após os dados foram categorizados e analisados segundo referencial teórico de Horta em funções específicas, interdependentes e sociais. Os enfermeiros demonstraram mais fluência falarem sobre suas atividades do que as suas funções e maior preocupação com atividades administrativas do que com as assistenciais. Demonstram uma grande preocupação com o funcionamento de equipamentos, às vezes, esquecendo da humanização do paciente. Acreditam que a orientação pré-operatória é uma função importante do enfermeiro, mas não percebem que não conseguem executá-la por estarem fazendo muitas atividades burocráticas ou de outros profissionais. O estudo tem relevância, pois reporta a reflexões sobre o trabalho assistencial que o enfermeiro de CC vem desenvolvendo possibilitando análise do trabalho para melhoria da qualidade do cuidado e da produtividade.